

Ficha Técnica 17

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE ADULTOS
RECURSOS EDUCACIONAIS



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro



TRABALHO EM EQUIPE

INTRODUÇÃO

O trabalho em equipe pode ser descrito como um conjunto ou grupo de pessoas, que somam os conhecimentos e habilidades de cada um, para realizar uma tarefa ou determinado projeto.

O trabalho em equipe possibilita a troca de conhecimento e agilidade no cumprimento de metas e objetivos compartilhados, uma vez que otimiza o tempo de cada pessoa e ainda contribui para conhecer outros indivíduos e aprender e desempenhar novas tarefas.

Bons exemplos de uma atuação de trabalho em equipe são os times de futebol e as Patrulhas Escoteiras. Em ambos os casos todos precisam uns dos outros para conseguir realizar os objetivos, seja fazer gols, tomar decisões, escolher atividades, tocar projetos, dividir as tarefas durante um acampamento etc.,

Muitas pessoas dizem que trabalhar em equipe é mais divertido e fácil do que trabalhar individualmente, pois contribui muito para melhorar o desempenho de todos.

Saber trabalhar em equipe é um fator importante, e uma característica essencial para que uma Diretoria possa ter sucesso na gestão da UEL.

No Grupo Escoteiro, funcionam simultaneamente diversos tipos de equipe. Para as crianças e jovens as equipes são uma decorrência da aplicação do Método Escoteiro, em suas variáveis de acordo com o Programa das diversas faixas etárias.

Para Robert Baden Powell a atuação dos indivíduos em pequenos grupos, não só é uma resposta à necessidade de corresponder aos pequenos grupos em que os jovens sempre se organizaram fora do Escotismo, mas no contexto educacional do Movimento, a unidade fundamental para aprendizagem pelas experiências vividas, que B.P. acreditava ser o meio mais eficaz de aprender e de ensinar.

- Assim temos as Matilhas na Alcateia (uma experiência embrionária do Sistema de Patrulhas).
- Patrulhas no Ramo Escoteiro
- Patrulhas e Equipes de Interesse no Ramo Sênior
- Equipes de Interesse no Ramo Pioneiro

Também podemos considerar como equipes de trabalho a Corte de Honra nos Ramos Escoteiro e Sênior e a Comissão Administrativa do Clã.

Como equipes de trabalho entre os adultos podemos considerar:

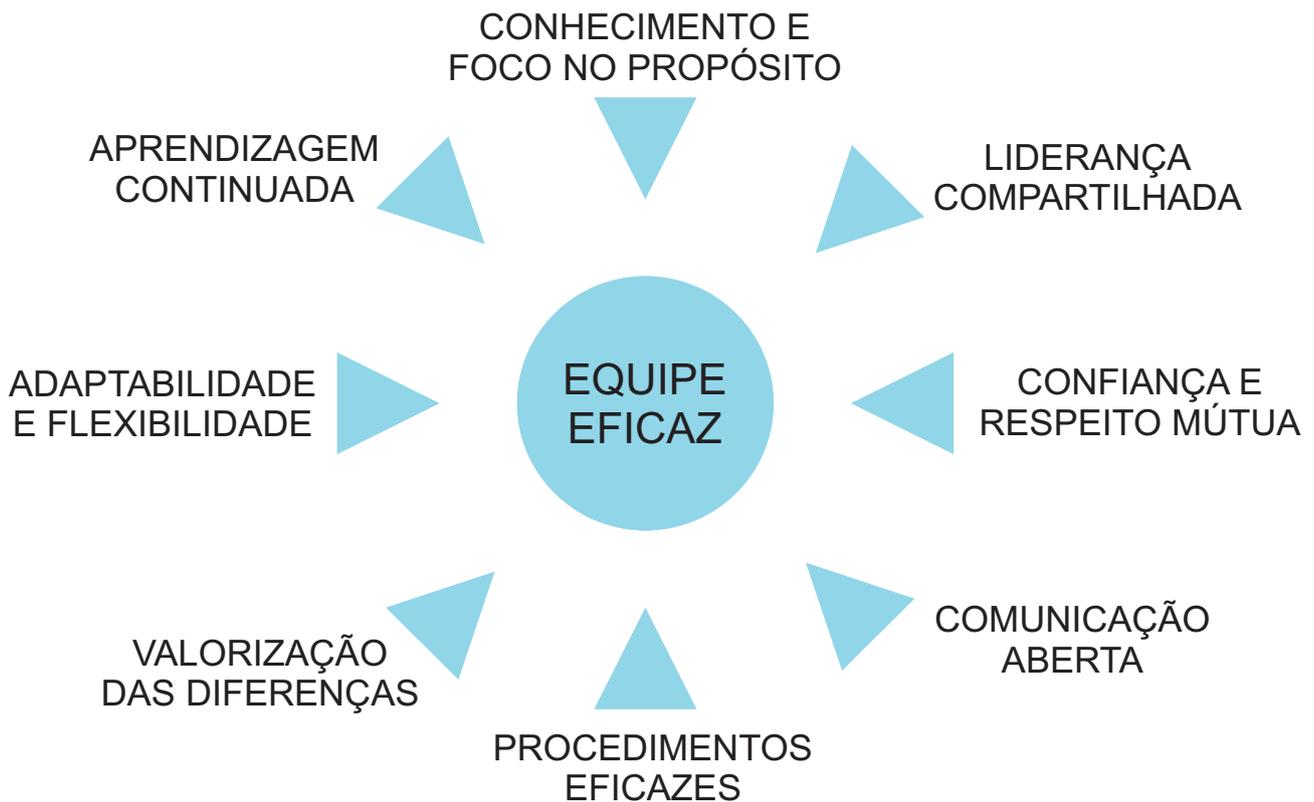
- A Diretoria do Grupo Escoteiro
- O Conselho de Chefes
- A Chefia de cada Seção

Algumas vezes, como por exemplo, em reuniões mistas de Escotistas e Dirigentes, ou Indabas essas equipes se fundem, como equipe dirigente da UEL, para o cumprimento de determinados objetivos.

Os conceitos sobre trabalho em equipe que vamos expor e examinar se aplicam não só a gestão do Grupo Escoteiro ou Seção Escoteira Autônoma, mas são válidos para qualquer setor do Grupo Escoteiro.

Exemplo: Treinamento de Liderança para Monitores

Um trabalho de equipe que alcança bons resultados ao focar objetivos e resolver problemas depende certamente do interesse, da motivação e da integração entre seus participantes. Como nada acontece por acaso, convém examinar quais fatores contribuem para viabilizar os bons resultados alcançados por equipes bem sucedidas.



Podemos sempre partir do princípio de que “ninguém sabe tanto quanto todos os outros juntos”.

1 - Conhecimento e foco no propósito

Os membros da equipe possuem uma visão compartilhada sobre seus papéis e tarefas bem como sobre seus objetivos específicos. A compreensão do propósito, a necessidade de alcançar os objetivos e a interação produtiva e fraterna com os outros membros, criam um ambiente favorável à priorização e à tomada de decisões.

2 - Liderança compartilhada

A liderança nunca é imposta por posição ou status. Qualquer membro da equipe pode assumir a liderança dependendo do trabalho a ser realizado e das necessidades da equipe. O líder atua como facilitador para a equipe e todos são amplamente responsáveis pela eficácia da mesma.

3 - Confiança e respeito mútuo

A comunicação aberta gera confiança e esta só existe a partir do diálogo sincero e autêntico que destacam o Escoteiro. Os membros da equipe valorizam e apoiam uns aos outros, aceitam e estimulam as ideias alheias e não tentam manipular seus companheiros. Em suma, têm orgulho de fazer parte da equipe.

4 - Comunicação aberta

A expressão dos pensamentos e sentimentos das pessoas devem ter espaço nas discussões da equipe e são uma contribuição fundamental na indicação das decisões a serem tomadas. Os membros da equipe participam de toda e qualquer discussão de maneira aberta e sincera. Nelas, eles dizem o que pensam e respeitam as opiniões diferentes, são bons ouvintes, não interrompem, falam com polidez e estão dispostos a se desafiar e se confrontarem, não para uma disputa pessoal, mas para crescerem com o consenso. Nada é feito às escondidas. Tais atitudes são fundamentais para o sucesso do trabalho da equipe.

5 - Procedimentos eficazes

Funcionam como meio de captar, organizar e avaliar informações. Políticas, regras e procedimentos incentivam a criatividade, além de coerência e legitimidade.

Por exemplo: Estatuto ou Regulamento Interno do Grupo.

6 - Valorização das diferenças

A equipe percebe que as diversas percepções trazidas pela experiência de vida de cada um de seus membros, enriquecem e conseguem elevar ao máximo a interação das diferentes habilidades, conhecimentos de cada um de seus integrantes. Os membros expõem pontos de vista diferentes e aprendem uns com os outros com resultados positivos sobre o desempenho da equipe.

7 - Adaptabilidade e flexibilidade

Se manifestam a capacidade de reagir com rapidez às constantes mudanças trazidas pelo dia a dia do Grupo Escoteiro. Isto só é possível quando os membros da equipe enxergam mudanças com bons olhos, como uma oportunidade de reavaliar suas posições e melhorar o desempenho do Grupo. A convivência e a dinâmica da vida do Grupo, facilitam o aperfeiçoamento da ação da equipe, e permitem que seus membros desempenhem diferentes funções, quando necessário.

8 - Aprendizagem continuada

É o constante processo de aperfeiçoamento, de intercâmbio e aquisição de conhecimentos, competências, habilidades nas relações interpessoais e na solução de problemas, que possibilitam bons resultados na execução do trabalho. Correr riscos, tomar decisões e aprender com isso são práticas inerentes ao trabalho em equipe.

É necessário portanto, que Dirigentes e Escotistas não se descuidem de sua formação, frequentando cursos, assistindo palestras, pesquisando na internet consultando literatura, não só no âmbito escoteiro, mas também buscando adaptar técnicas de gestão aplicadas pelas empresas, para melhor otimizar o desempenho das equipes que atuam no Grupo.

Na escolha de técnicas de gestão, como as referidas acima, é preciso sempre, armar-se de bom senso e ancorar-se na realidade do Grupo Escoteiro.

Mesmo no seio de organizações com muitos recursos e pessoal especializado e bem remunerado, pode haver muita resistência e dificuldade para implantação de uma nova cultura ou implementação de novos instrumentos de gestão. Portanto, dois conceitos têm que estar presentes todo o tempo, quando se trata de uma estrutura singela e gerida por voluntários, em suas horas vagas: SIMPLICIDADE & FACILIDADE DE EXECUÇÃO.

Em resumo: como resultado da combinação desses fatores, que se traduzem pela produtividade da interação entre pessoas diferentes, reunidas e motivadas na realização de um propósito, podemos identificar as seguintes características:

- O propósito foi claramente definido e aceito pela equipe;
- Existe uma distribuição nítida dos papéis e das tarefas, que é aceita por todos;
- Todos os membros da equipe estão engajados nas discussões;
- O diálogo é sincero e autêntico;
- A discussão não é pessoal, mas objetiva;
- A atmosfera é informal. Qualquer contribuição é aceita e recebe a devida consideração;
- Todos podem manifestar livremente suas opiniões;
- Todas as opiniões são discutidas, nenhuma é deixada de lado ou reprimida;

- As decisões são tomadas em conjunto;
- O chefe da equipe, não é autoritário nem dominador. Exerce uma função intermediadora. O fator considerado mais importante não é seu prestígio pessoal, mas a tarefa.

COMENTÁRIOS FINAIS

Os Dirigentes da UEL, têm que estar atentos ao fato de que a vida das pessoas, a dinâmica da vida do Grupo, bem como outros fatores, estão sempre trazendo mudanças que precisam ser encaradas e convenientemente administradas. Equipes mudam, pessoas se afastam por problemas e razões as mais diversas, mas também outras pessoas se aproximam ou retornam, e se integradas, vão recompor ou formar novas equipes.

O fundamental é valorizar as pessoas, valorizar as diferenças, que tanto podem enriquecer com novas visões, aptidões e habilidades o trabalho das equipes que sustentam o Escotismo.

Portanto é preciso estar sempre atento para identificar, captar, atrair e manter novos talentos, pessoas novas, “sangue novo” que possa com dedicação e lealdade aos nossos valores, criar novas oportunidades e dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Unidade Escoteira Local.

Para saber mais leia: Manual de Administração - Gestão de pessoas - Janaina Ferreira Alves